

BOLETIM TRIMESTRAL

MERCADOS DA CORTIÇA

2º TRIMESTRE
2019



APRESENTAÇÃO

NO MOMENTO EM QUE O SETOR ATINGIU UM NOVO MÁXIMO ANUAL DE EXPORTAÇÕES, ULTRAPASSANDO A BARREIRA DOS MIL MILHÕES DE EUROS, A APCOR INICIA A PUBLICAÇÃO DESTE BOLETIM DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS NO QUADRO DAS INICIATIVAS QUE VISAM CONTRIBUIR PARA A CAPACITAÇÃO DA ATIVIDADE DOS SEUS ASSOCIADOS.



As empresas da indústria da cortiça, na sua maioria de pequena e média dimensão, atuam hoje em dia num número muito alargado de mercados, em rápida evolução. O que se pretende com o Boletim é disponibilizar-lhes informação atempada sobre a situação nos mercados para lhes permitir a tomada de decisões mais fundamentadas.

O Boletim de Acompanhamento dos Mercados terá uma periodicidade trimestral e incluirá sempre, entre outros temas, a análise dos dados mais recentes sobre o comércio internacional de cortiça. Sem prejuízo dos ajustamentos que a experiência e os comentários das empresas venham a recomendar, pretende-se que tenha uma estrutura estável para facilitar a leitura e utilização pelos empresários e gestores da indústria. Neste segundo número, o Boletim está dividido em quatro secções:

Destaques – esta primeira secção apresenta, em duas páginas, uma síntese dos indicadores mais relevantes sobre a evolução recente da indústria que são objeto de um tratamento mais desenvolvido nas secções seguintes; privilegia-se aqui uma representação gráfica da informação, para facilitar a sua rápida apreensão pelo leitor;

Portugal – a segunda secção do Boletim começa por apresentar indicadores relativos ao comércio externo português de cortiça e produtos de cortiça, nomeadamente a sua evolução no último trimestre e respetiva comparação com os anos mais recentes, assim como a análise da evolução das exportações por mercados e por categorias de produto; depois, apresenta

igualmente informação que permite perspetivar a evolução do mercado interno português, seja informação de cariz macroeconómico, como a evolução do PIB e do desemprego, seja informação sobre a evolução das atividades de produção de vinho e de construção, dado tratarem-se dos principais setores clientes da nossa indústria;

Mercados externos – na terceira secção, analisam-se individualmente os principais mercados externos da cortiça portuguesa, nomeadamente a França, EUA, Espanha, Itália, Alemanha e China; apresenta-se a evolução das exportações portuguesas para cada um deles, em termos totais e por categorias de produto, e indica-se o peso que Portugal tem nas suas compras de produtos de cortiça; tal como para Portugal, apresenta-se informação sobre as atividades de produção de vinho e de construção; depois, de forma mais breve, apresenta-se alguma informação sobre outros mercados relevantes, assim como sobre os mercados onde as exportações tiveram evolução mais e menos favorável;

Anexo estatístico – as secções anteriores são compostas por texto e gráficos; a última secção do Boletim apresenta diversas tabelas com os valores numéricos dos principais indicadores utilizados.

O Boletim de Acompanhamento dos Mercados cumprirá o seu objetivo se for útil para as empresas da indústria da cortiça. Convidamos, por isso, os nossos associados a que nos façam chegar os seus comentários e sugestões de melhoria.

DESTAQUES

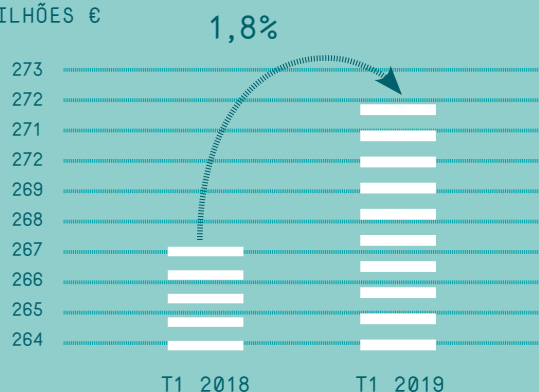


VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES TRIMESTRAIS

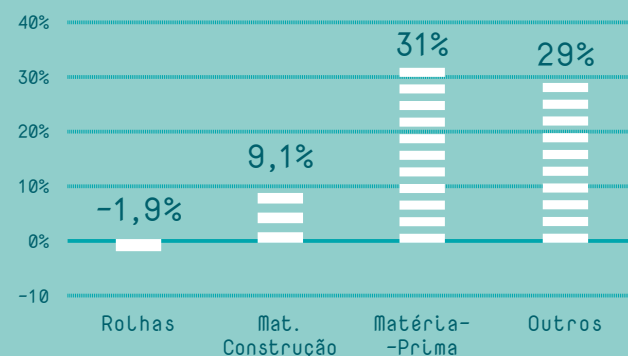
O primeiro trimestre do ano 2019 fica marcado pelo aumento das exportações portuguesas de cortiça em 1,8% face ao primeiro trimestre de 2018, aproximando-se dos 272 milhões de euros. As exportações de rolhas apresentaram uma queda face ao período homólogo mas as de materiais de construção e de matéria-prima cresceram. Relativamente aos principais mercados, França continua a liderar em quota das exportações portuguesas de cortiça, seguida da Espanha e dos EUA. Em termos de evolução, Espanha foi o mercado que mais cresceu e Itália o que mais caiu face ao primeiro trimestre do ano anterior.

VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES TRIMESTRAIS

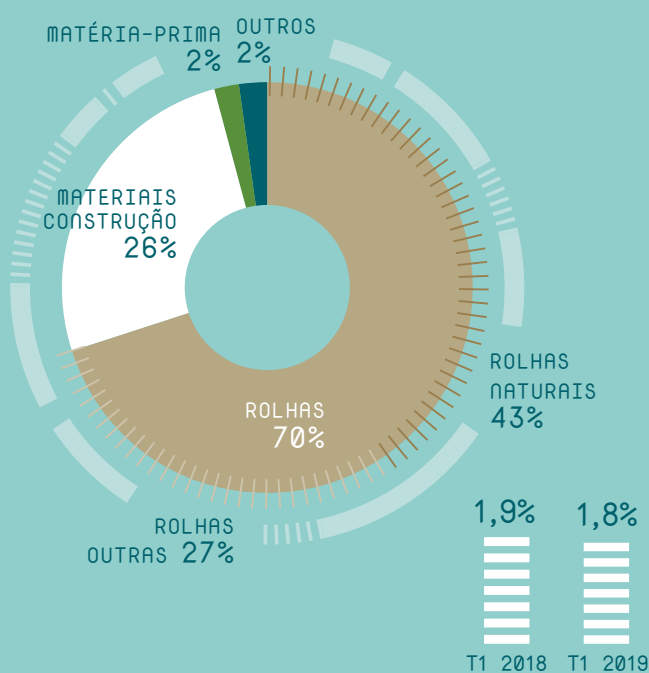
MILHÕES €



VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE PRODUTO



QUOTA POR TIPO DE PRODUTO

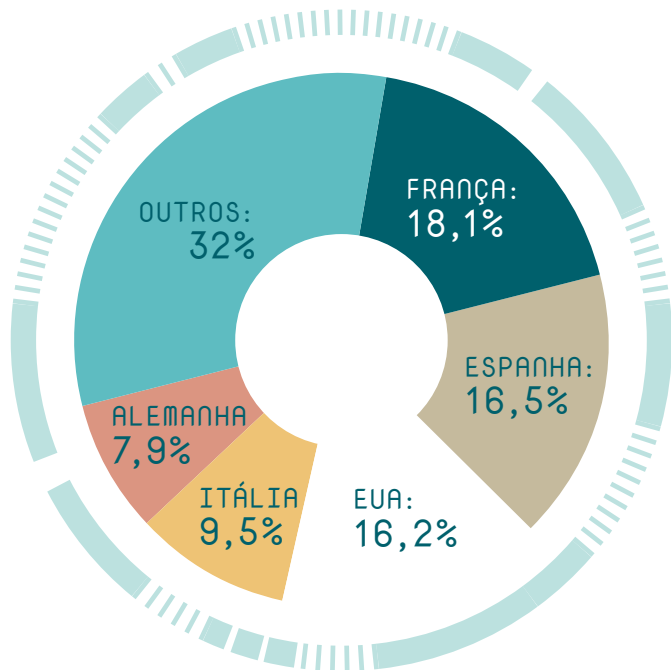


VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE ROLHA

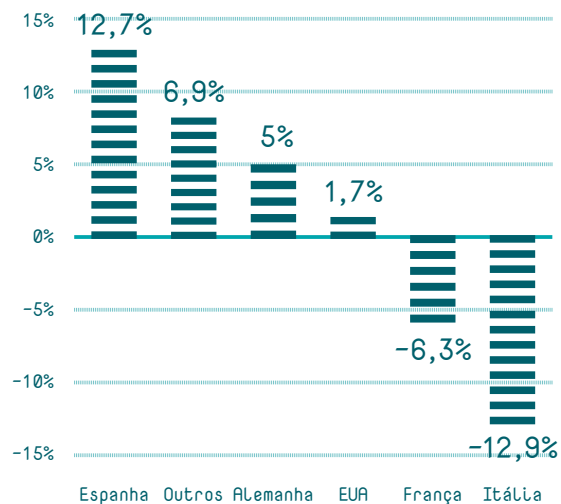


VARIAÇÃO DO PESO DA CORTIÇA NAS EXPORTAÇÕES TRIMESTRAIS PORTUGUESAS

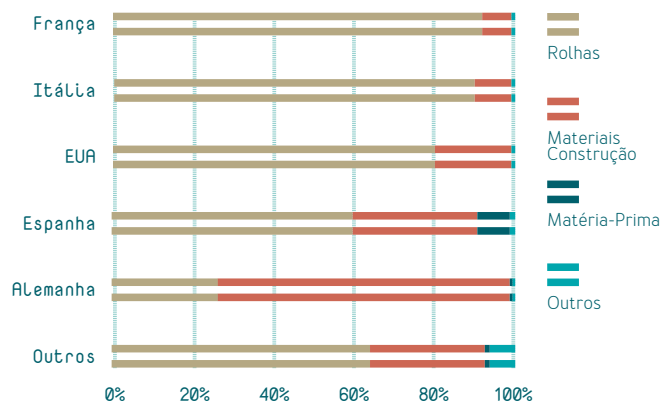
PRINCIPAIS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO



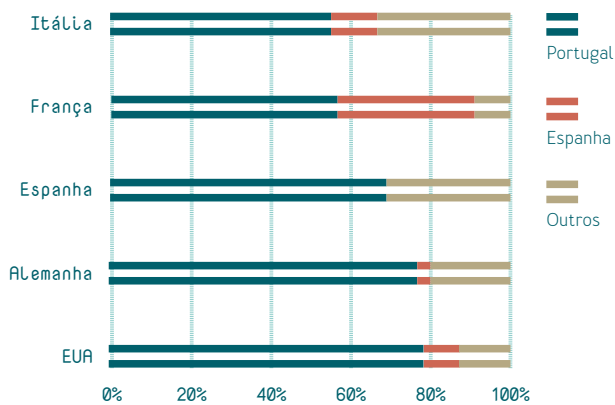
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR MERCADO



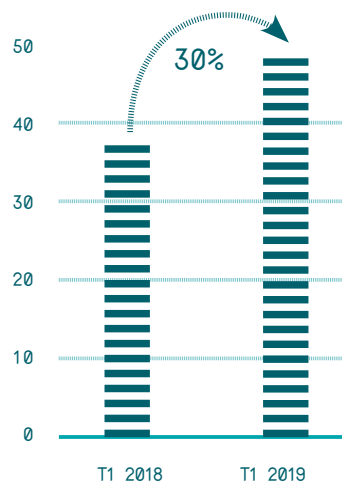
PRODUTOS EXPORTADOS POR MERCADO



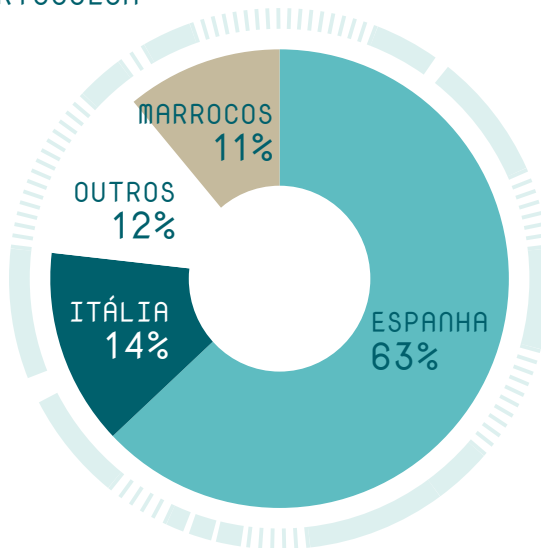
ONDE É QUE OS NOSSOS COMPRADORES SE ABASTECEM DE CORTIÇA?



VARIAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES TRIMESTRAIS MILHÕES €



PRINCIPAIS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO PORTUGUESA

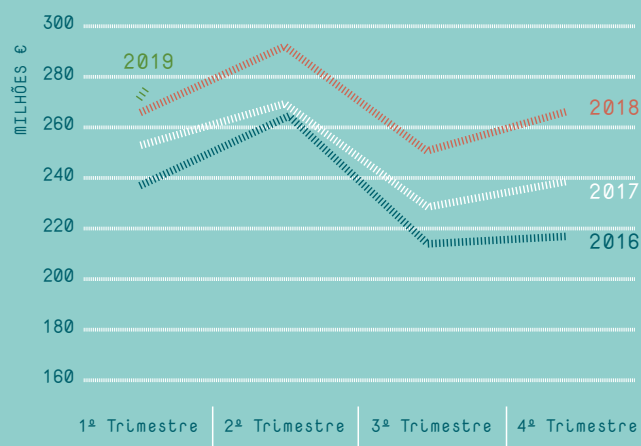


PORTUGAL

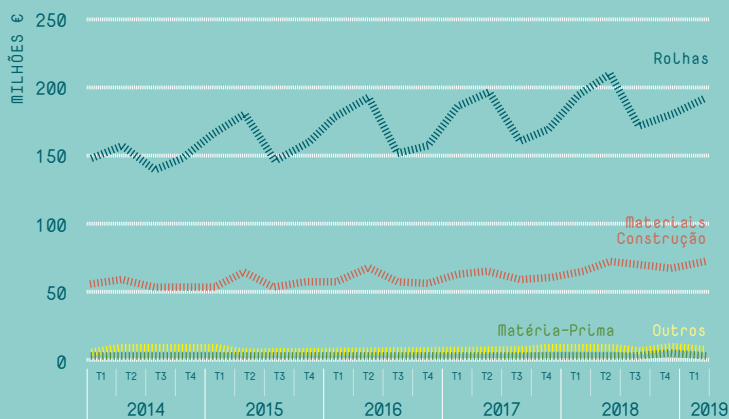
COMÉRCIO EXTERNO PORTUGUÊS

O setor fechou o ano de 2018 com exportações recorde de 1 068 milhões de euros, mais 8,1% do que no ano anterior. No primeiro trimestre de 2019, **as exportações voltam a atingir um valor superior ao do mesmo trimestre do ano anterior em 1,8%**. Embora sendo muito menores do que as exportações, as importações aumentaram 30,1% em termos homólogos.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO

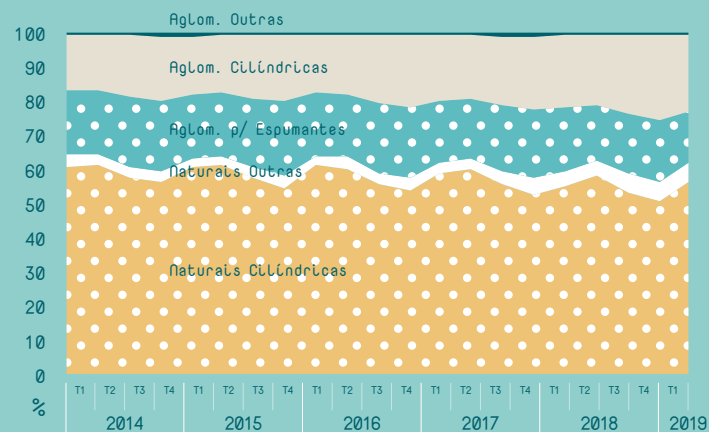


No primeiro trimestre de 2019, **as exportações de rolhas caíram 1,9%** face ao primeiro trimestre do ano anterior, **enquanto as de materiais de construção aumentaram 9,1%**.

As rolhas continuaram assim a perder peso nas exportações portuguesas de produtos de cortiça, embora representem ainda 69,8% do total.

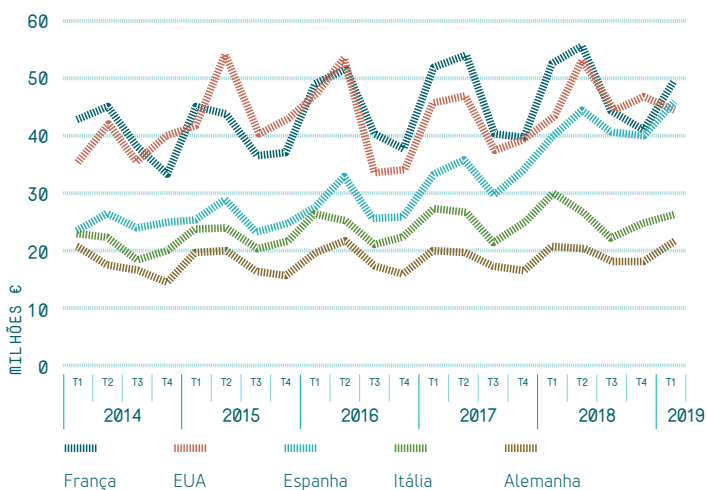
Neste trimestre, **as exportações de rolhas para espumantes caíram 20,7%** face ao mesmo trimestre de 2018. Isto permitiu um **aumento do peso das rolhas de cortiça natural nas exportações de rolhas para 62%**. As rolhas cilíndricas de aglomerado são a categoria que, ao longo dos anos, mais tem vindo a ganhar quota, atingindo atualmente 22%.

EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA

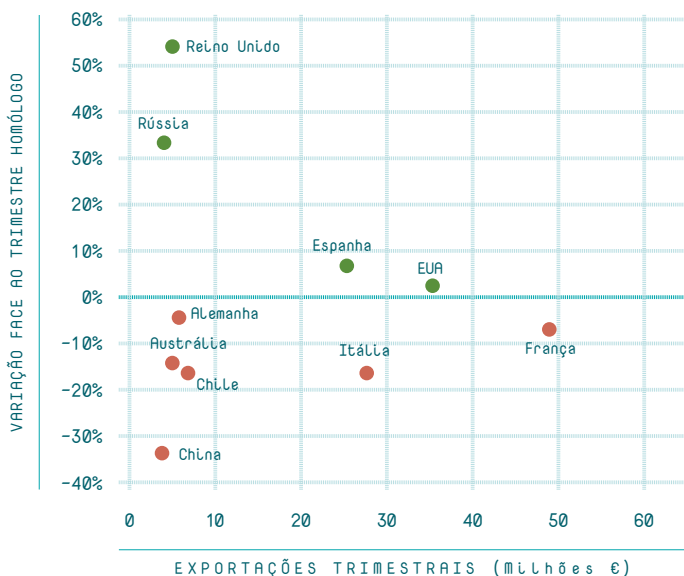


No primeiro trimestre, a França recuperou a liderança dos principais mercados de exportação, com uma quota de 18%. No entanto, embora tenham crescido 21% face ao último trimestre de 2018, as exportações para França ficaram aquém do valor registado há um ano atrás. A Espanha ultrapassou, pela primeira vez, os EUA e ascendeu à segunda posição.

CINCO PRINCIPAIS MERCADOS

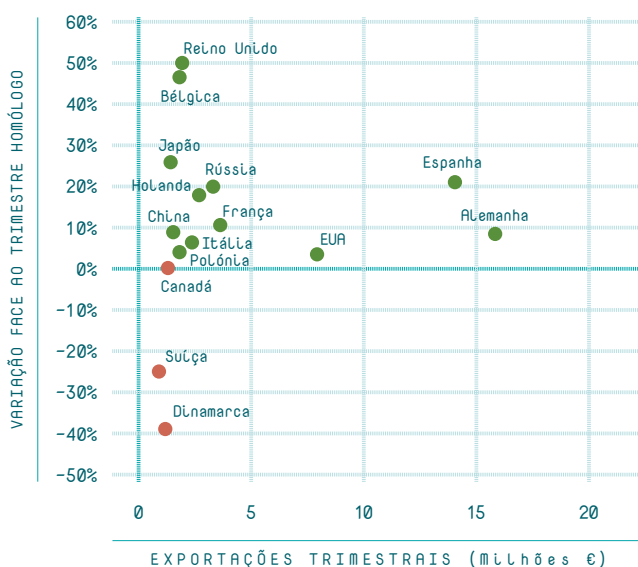


PRINCIPAIS MERCADOS PARA ROLHAS



Comparando o primeiro trimestre de 2019 com o primeiro trimestre do ano anterior, as exportações de rolhas apenas cresceram para 4 dos 10 principais parceiros. O Reino Unido foi o que mais cresceu (53,1%) e a China o que mais diminuiu (33,8%). Houve também um forte crescimento para a Rússia (32,9%). O crescimento para o principal mercado, a França, foi negativo (7,4%).

PRINCIPAIS MERCADOS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

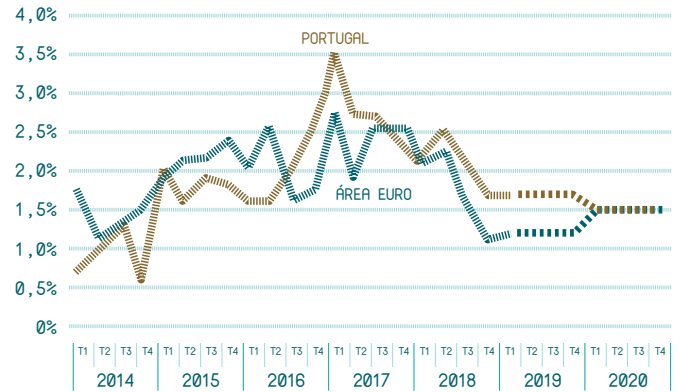


No setor dos materiais de construção, o desempenho foi mais favorável, com crescimento homólogo para 8 dos 10 principais mercados. Reino Unido (48,9%) e a Bélgica (46,7%) apresentaram as taxas de crescimento mais significativas, seguidos pelo Japão (25,6%). Em contrapartida, houve quebras significativas para a Suíça (25%) e para a Dinamarca (39,5%).

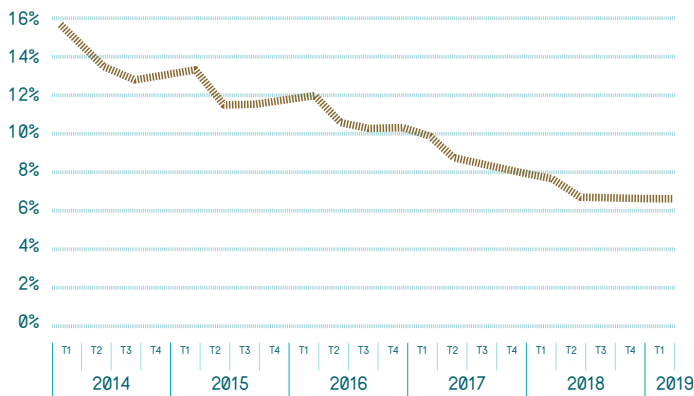


As previsões apontam para que, ao longo de 2019, Portugal cresça mais do que a área euro, igualando-se as taxas de crescimento em 2020. No primeiro trimestre, **o PIB português cresceu 1,7%** face ao primeiro trimestre de 2018, enquanto a área euro cresceu apenas 1,2%. A economia portuguesa interrompeu assim o abrandamento que se vinha a verificar desde o início de 2017.

CRESCIMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA (PIB)



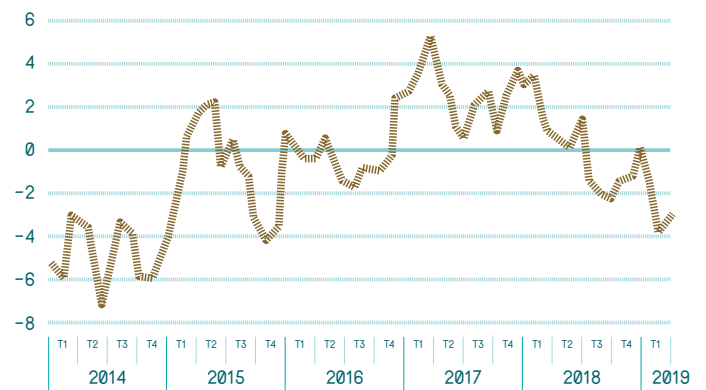
TAXA DE DESEMPREGO



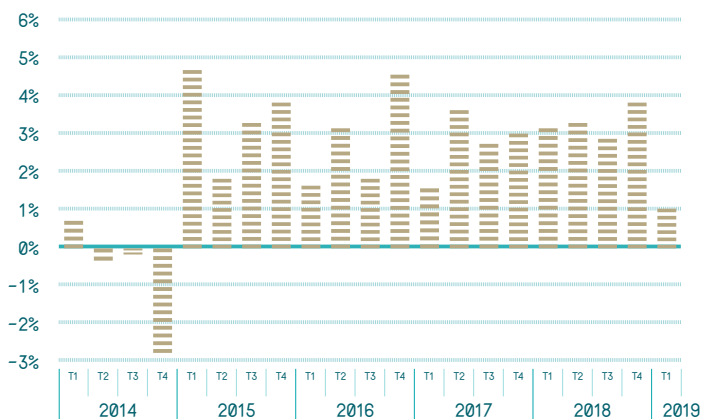
Nos últimos quatro trimestres, a taxa de **desemprego em Portugal estabilizou num mínimo de 6,7%**. Quanto aos concelhos de mais forte implantação da indústria, o número de desempregados registados nos Centros de Emprego diminuiu 14,3% na Feira e 17,4% em Ponte de Sor face a março do ano anterior, tendo diminuído também mensalmente ao longo do primeiro trimestre, de acordo com dados do IEFP.

O abrandamento da atividade económica nos últimos trimestres teve um forte reflexo nos níveis de confiança das empresas da indústria transformadora portuguesa que se degradaram acentuadamente no segundo semestre de 2018, passando para terreno negativo. **No início de 2019 deu-se uma ligeira recuperação.**

INDICADOR DE CONFIANÇA NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA



CUSTO DO TRABALHO NAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

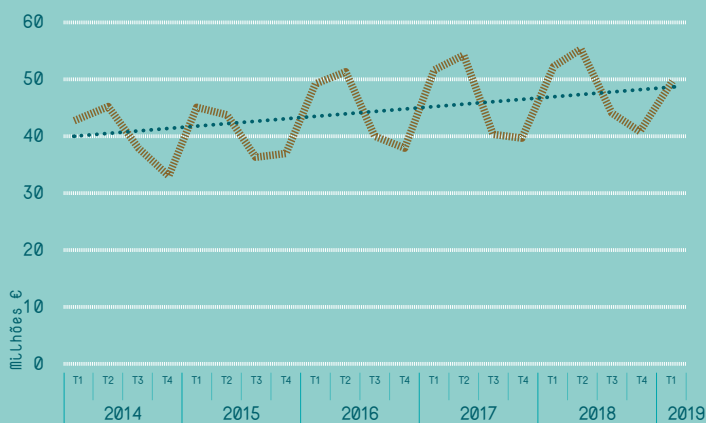


No primeiro trimestre do ano, **o índice do custo do trabalho nas indústrias transformadoras registou um acentuado abrandamento**, tendo um crescimento face ao primeiro trimestre de 2018 de apenas 1,0%, devido a acréscimos de 0,7% nos custos salariais e de 2,1% nos outros custos do trabalho, ambos por hora efetivamente trabalhada (INE).

MERCADOS EXTERNOS

FRANÇA

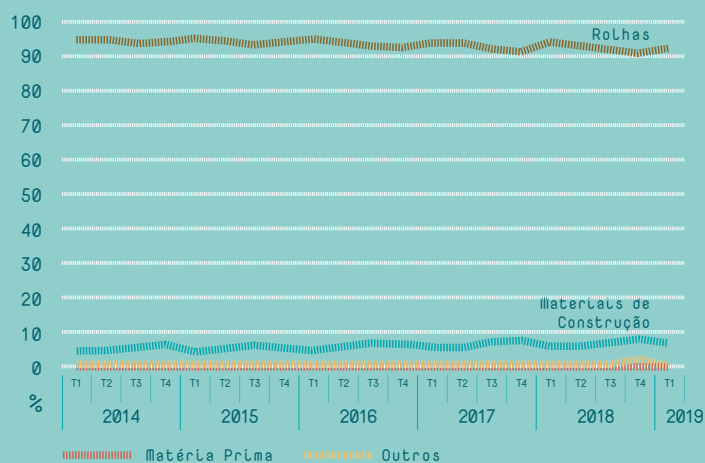
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



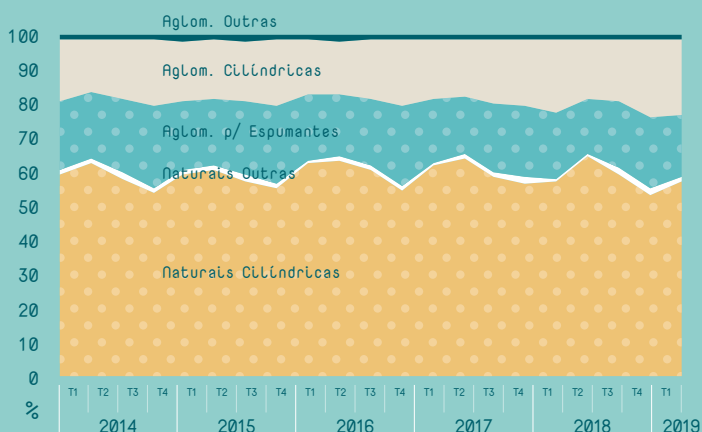
As exportações portuguesas de cortiça e produtos de cortiça para França têm apresentado uma tendência crescente, tendo atingido **49 milhões de euros**, no primeiro trimestre de 2019. Este valor representa um crescimento de 20,9% face ao trimestre anterior, mas simultaneamente uma queda de 6,3% face ao primeiro trimestre de 2018.

As exportações de materiais de construção [+11% face ao primeiro trimestre de 2018] têm crescido mais rapidamente do que as de rolhas [-7,4%] mas, ainda assim, representaram apenas 7,3% do total das exportações para este país no primeiro trimestre. As **rolhas** representaram **92,2%** do total.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A FRANÇA POR TIPO DE PRODUTO



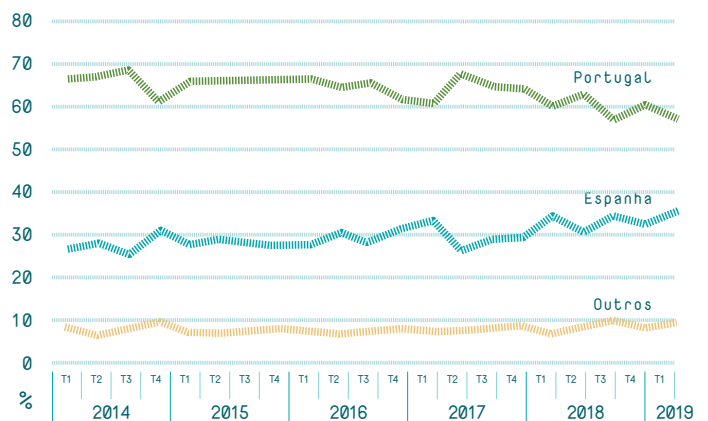
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHAS PARA FRANÇA



Dentro das rolhas, as cilíndricas de cortiça natural são a principal categoria, com uma quota trimestral que ronda os **58%**. A quota das rolhas de aglomerado tem-se mantido próxima dos 40%, embora com alguma redução da importância das rolhas para espumantes em favor das cilíndricas. No primeiro trimestre de 2019, as exportações de ambas caíram em termos homólogos, 13,5% e 5%, respetivamente.

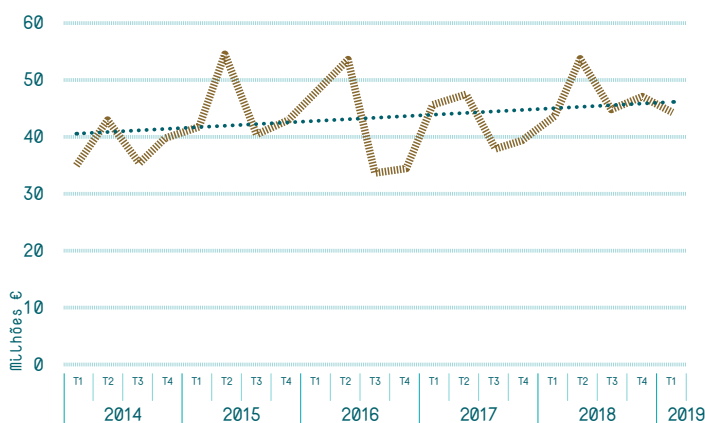
Em 2018, a **cortiça portuguesa perdeu quota** no mercado francês em favor da Espanha e a **tendência mantém-se no início de 2019**. No primeiro trimestre do ano, a **quota de Portugal foi de 57%**. As exportações portuguesas verificaram uma queda em valor de 1,5%, enquanto as exportações espanholas aumentaram 3,1%, face ao primeiro trimestre de 2018.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES FRANCESAS DE CORTIÇA



EUA

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

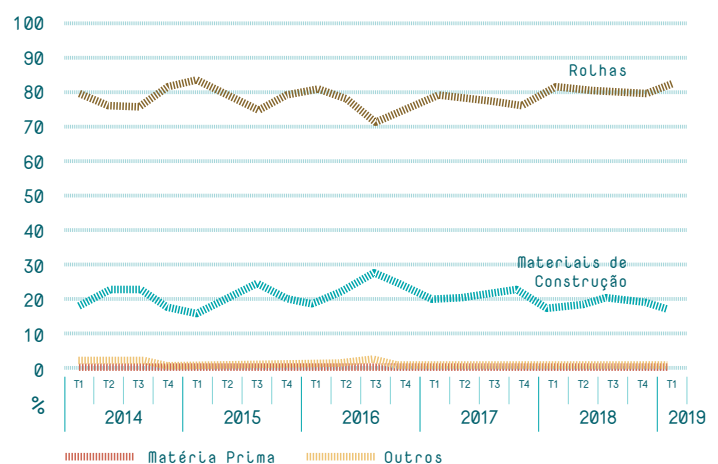


A quota das exportações de **rolhas** para este mercado atingiu, no primeiro trimestre de 2019, **81,7%**. A quota dos materiais de construção tem evoluído de forma relativamente estável ao longo dos anos, representando 18% das exportações deste trimestre.

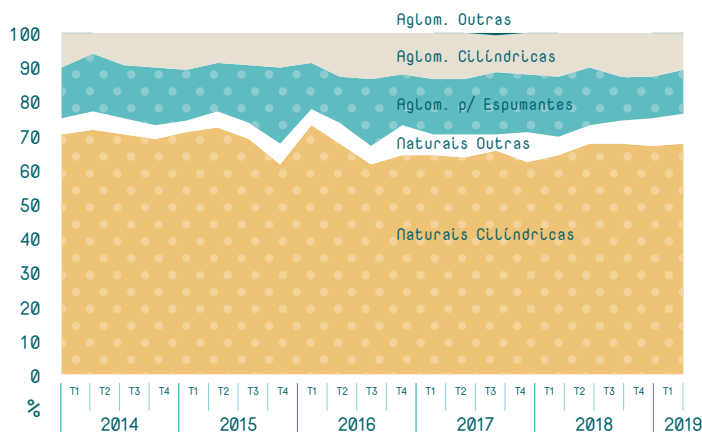


Em 2018, a exportações para os EUA atingiram um novo máximo de 187 milhões de euros. No primeiro trimestre de 2019, a tendência de crescimento manteve-se, com um **aumento de 1,7% face ao primeiro trimestre de 2018**.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE PRODUTO



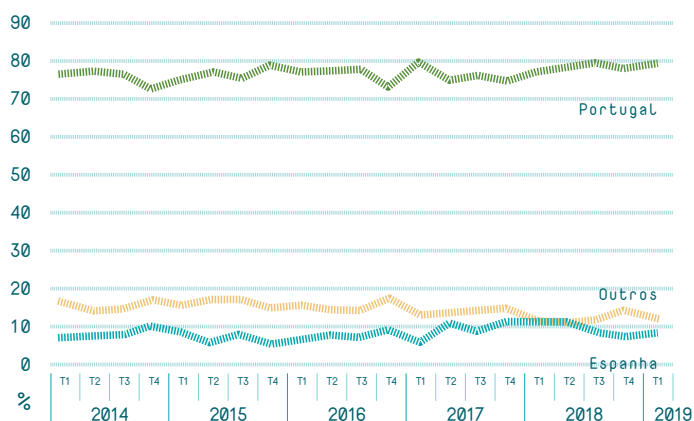
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE ROLHAS PARA OS EUA POR TIPO



No primeiro trimestre de 2019, as exportações de rolhas para espumantes caíram 24,3% face ao primeiro trimestre de 2018, com a sua quota a rondar os 13%. As rolhas naturais representam quase três quartos das exportações portuguesas de rolhas para os EUA, percentagem bastante superior à registada nos nossos outros principais mercados.

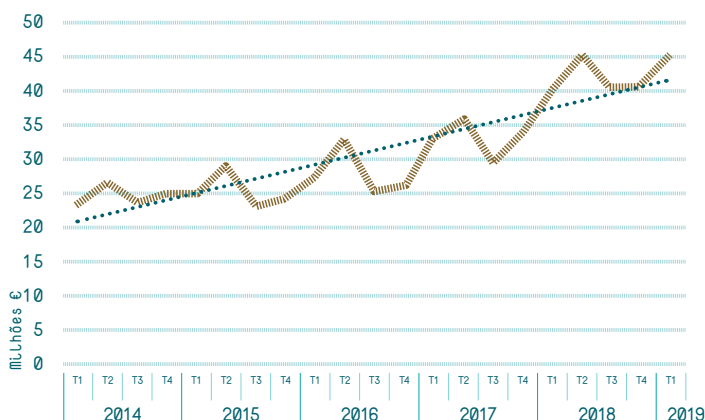
A quota de Portugal nas importações americanas de cortiça manteve-se próxima de 80% no primeiro trimestre de 2019, enquanto a da Espanha foi de apenas 9%. Segue-se a China com 6,1%. No entanto, nos materiais de construção, a quota da China é bastante mais elevada (28%). As quotas de outros países são diminutas.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES AMERICANAS DE CORTIÇA



ESPAÑA

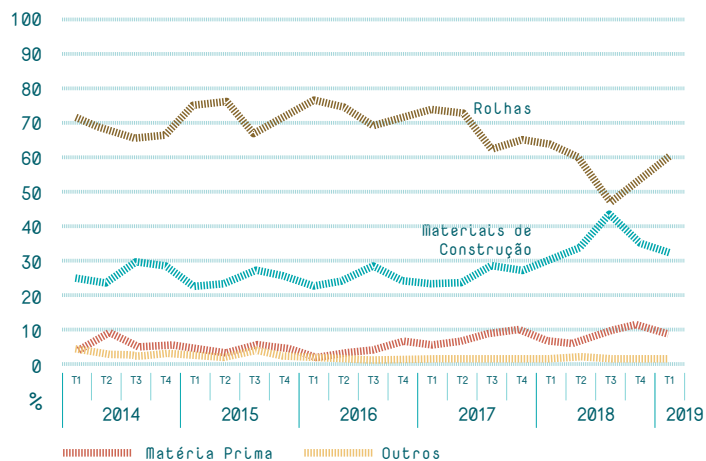
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



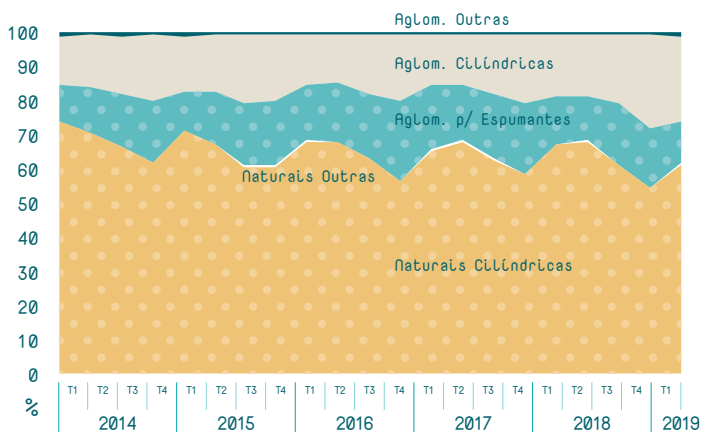
As exportações portuguesas para Espanha têm crescido acentuadamente: em 2018, atingiram 166 milhões de euros. No primeiro trimestre de 2019, esta tendência manteve-se, tendo aumentado 12,7% face ao primeiro trimestre de 2018 e igualado o máximo histórico de 45 milhões de euros. Já as importações cresceram 18,5% em termos homólogos.

As rolhas têm vindo a perder quota nas exportações para Espanha devido ao **rápido crescimento das exportações de materiais para construção e matéria-prima**. No entanto, esta tendência inverteu-se a partir do segundo semestre de 2018. No primeiro trimestre de 2019, as rolhas representaram 60% das exportações para este destino, os materiais para construção 31,4% e a matéria-prima 8%.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE PRODUTO



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHAS PARA ESPANHA

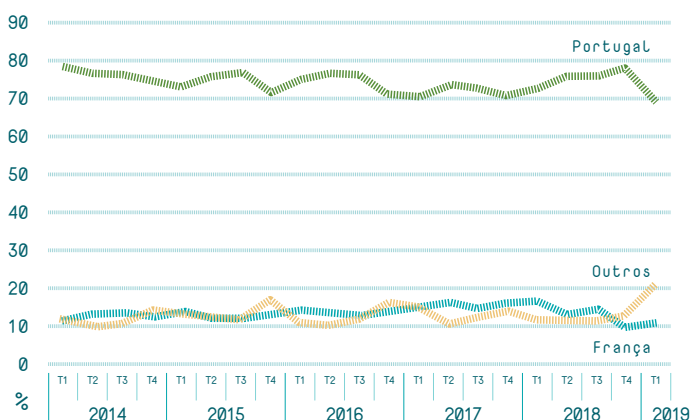


No primeiro trimestre de 2019, o peso das rolhas naturais nas exportações de rolhas para Espanha, que tem vindo a cair, foi de **61,5%**. Em contrapartida, as rolhas em aglomerado, principalmente as da categoria “cilíndricas”, têm vindo a ganhar importância, tendo crescido 49,5% face ao primeiro trimestre de 2018.



Nos últimos cinco anos, **Portugal** tem mantido uma quota de 70% a 80% nas importações espanholas de cortiça, verificando-se, contudo, uma queda no primeiro trimestre de 2019, para um mínimo de **69%**, devido ao aumento da quota de outros países que não a França. Destes destacam-se a Suécia, com um aumento de peso exponencial nas importações espanholas, mas também Itália.

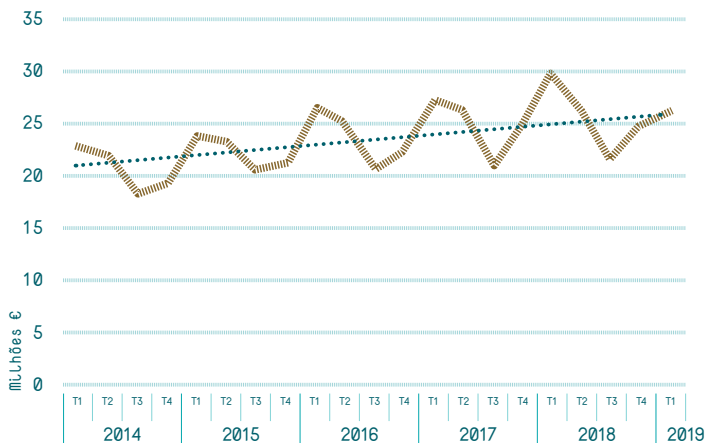
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ESPANHOLAS DE CORTIÇA



ITÁLIA



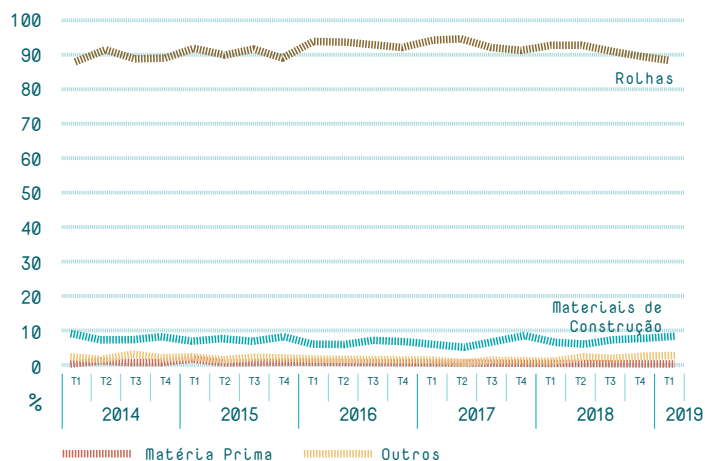
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



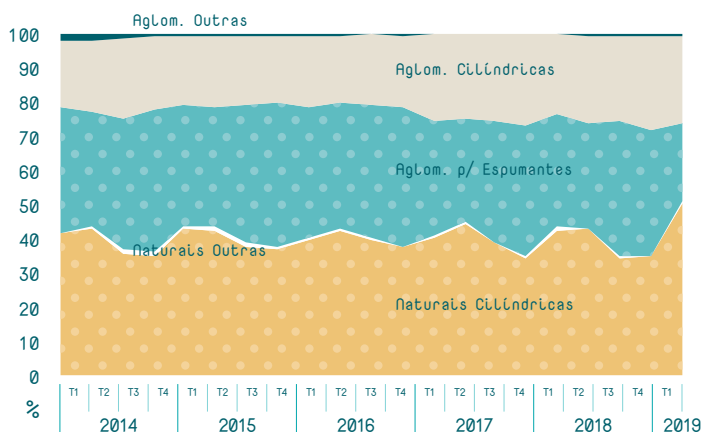
No primeiro trimestre de 2019, as **exportações** para Itália aumentaram face ao último trimestre de 2018, atingindo **25,9 milhões de euros**, mas caíram face ao primeiro trimestre de 2018 [-12,9%]. As **importações** deste país para Portugal diminuíram em relação ao último trimestre do ano anterior, mas praticamente **duplicaram face ao primeiro trimestre de 2018**.

No primeiro trimestre de 2019, as **rolhas** corresponderam a cerca de **88,2%** das exportações portuguesas para Itália. As exportações de material para construção aumentaram, mas a sua quota permanece nos 8,8%. As exportações de matéria-prima foram as que mais cresceram neste período, mas continuam a não ter expressão [0,2% do total].

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE PRODUTO



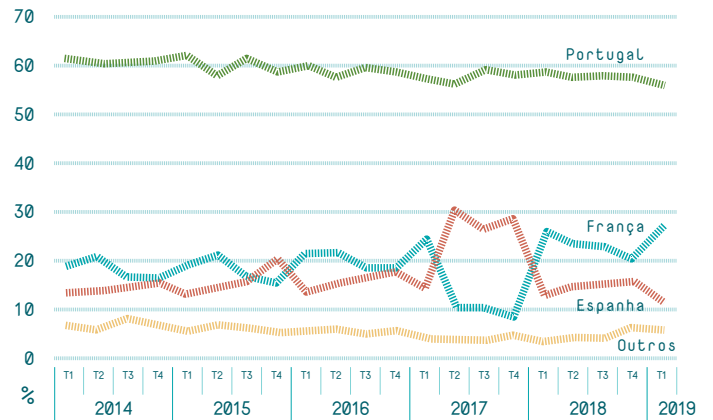
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHAS PARA ITÁLIA



Nas exportações para Itália, as **rolhas naturais** têm um peso muito inferior ao que alcançam noutros países. **Contudo, atingiram, no primeiro trimestre de 2019, a quota mais elevada em anos: 50,6% do total**. As rolhas de aglomerado, sobretudo para espumantes, verificaram taxas de crescimento negativas em termos homólogos e comparativamente ao último trimestre de 2018.

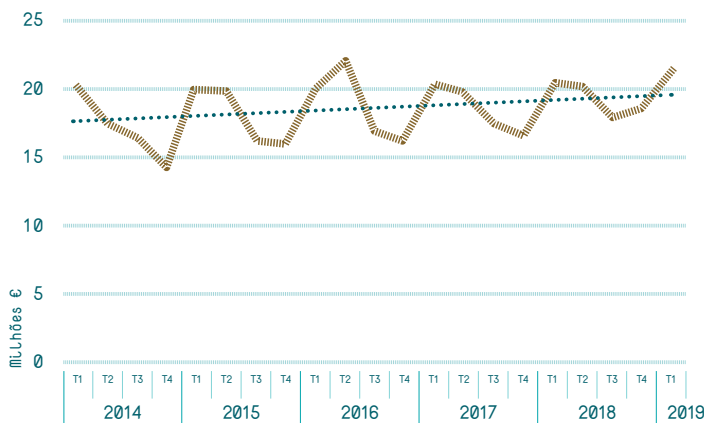
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ITALIANAS DE CORTIÇA

A quota de Portugal nas importações italianas tem diminuído lentamente ao longo dos últimos anos. No primeiro trimestre de 2019, **a quota portuguesa era de 55,4%**. França e Espanha, os outros principais fornecedores do mercado italiano, totalizaram 26,8% a 11,8%, respetivamente. Nos materiais de construção, seguem-se a Portugal a Finlândia e a China como principais fontes.



ALEMANHA

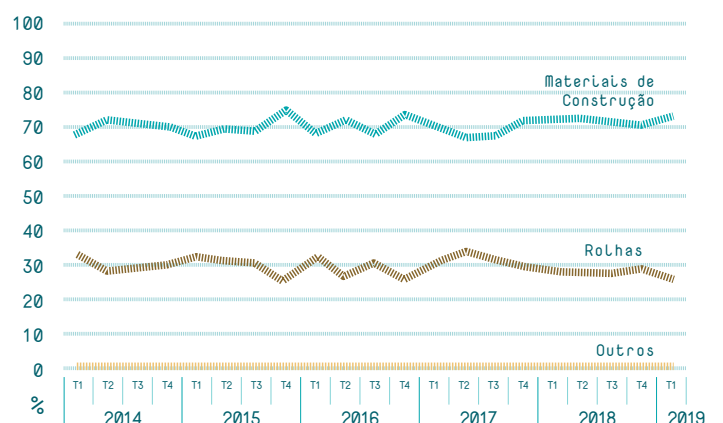
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



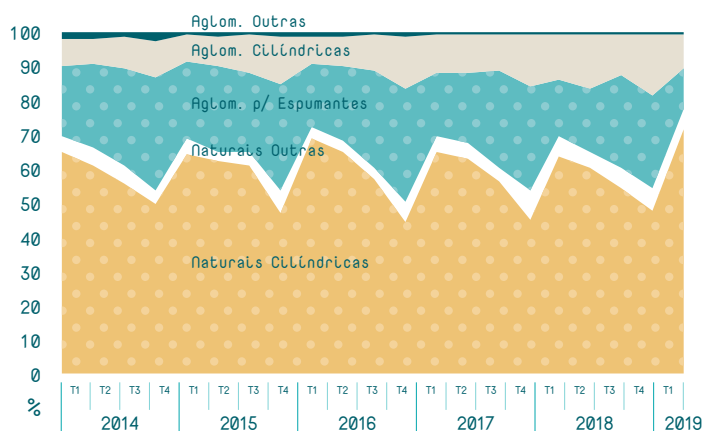
No primeiro trimestre de 2019, as exportações para a Alemanha atingiram **21 milhões de euros, mais 5% do que no ano anterior** e 16,1% do que no último trimestre de 2018. O saldo comercial é praticamente do mesmo montante, dado que as importações de cortiça da Alemanha são muito reduzidas.

No primeiro trimestre, os materiais para construção continuaram a reforçar a liderança entre os produtos exportados, atingindo uma quota de 73,4%, situação que distingue a Alemanha dos restantes mercados da cortiça portuguesa. A quota das rolhas foi de apenas 25,9% e a da matéria-prima, embora tendo crescido, não tem expressão significativa no total das exportações.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ALEMANHA POR TIPO DE PRODUTO



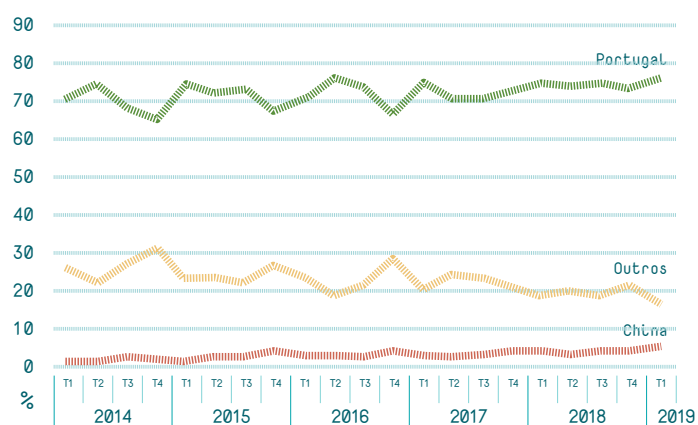
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHAS PARA ALEMANHA



As rolhas de cortiça natural corresponderam, no primeiro trimestre de 2019, a **77,7% das exportações de rolhas** para a Alemanha. As rolhas cilíndricas de aglomerado são a categoria que mais tem crescido neste mercado, mas sofreram uma quebra neste período tanto face ao último trimestre do ano anterior como face ao primeiro trimestre de 2018.

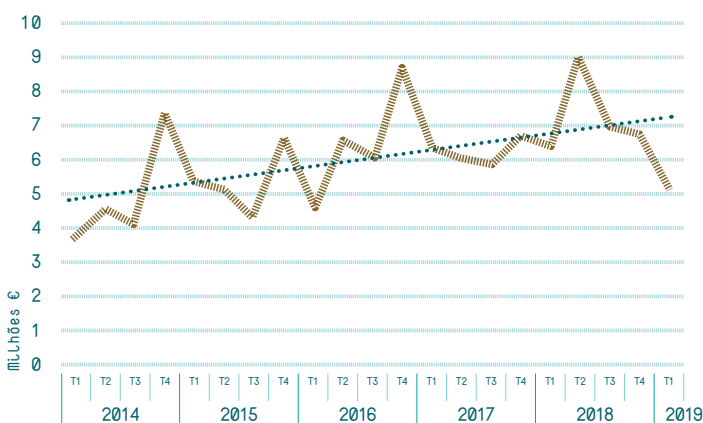
A **quota de Portugal** no abastecimento ao mercado alemão tem vindo a aumentar e situou-se, no primeiro trimestre de 2019, em **77,1%**. A **China, que ocupa agora o segundo lugar** entre os fornecedores da Alemanha, apresentou uma quota de apenas 5,6%, pouco superior à da Espanha e França. A Suíça que costumava ocupar aquela posição com quotas de 7% a 10% caiu, desde 2017, para quotas inferiores a 2% (1,7%).

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ALEMÃS DE CORTIÇA



CHINA

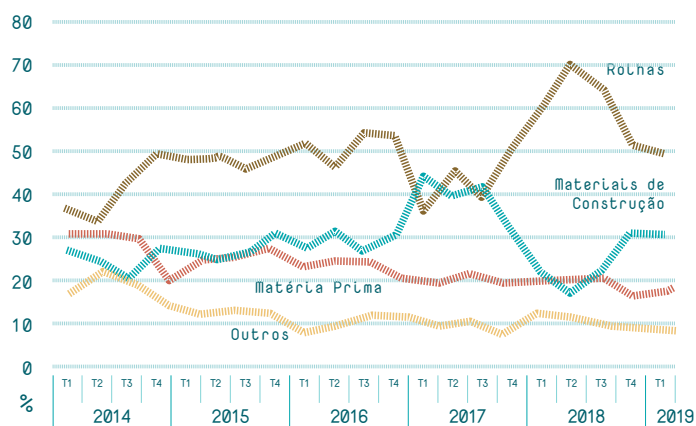
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



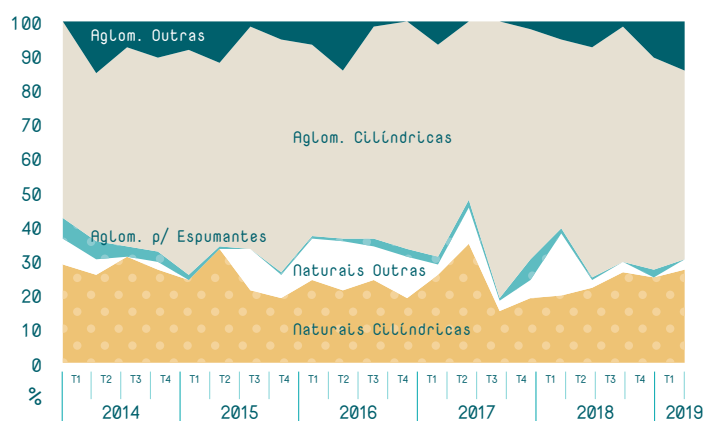
As exportações portuguesas para a China têm vindo a crescer. Em 2018, aumentaram 16,9% e atingiram 29 milhões de euros. Contudo, **no primeiro trimestre de 2019 verificou-se uma queda acentuada** tanto face ao trimestre anterior (25,3%) como em termos homólogos (20%).

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE PRODUTO

No primeiro trimestre de 2019, as rolhas totalizaram 49,5% das exportações para a China, seguidas dos materiais de construção (30,3%), matéria-prima (17,3%) e outros produtos (2,8%). Apenas os materiais de construção cresceram face ao primeiro trimestre de 2018 (8,8%), com as restantes categorias em queda.



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHAS PARA A CHINA

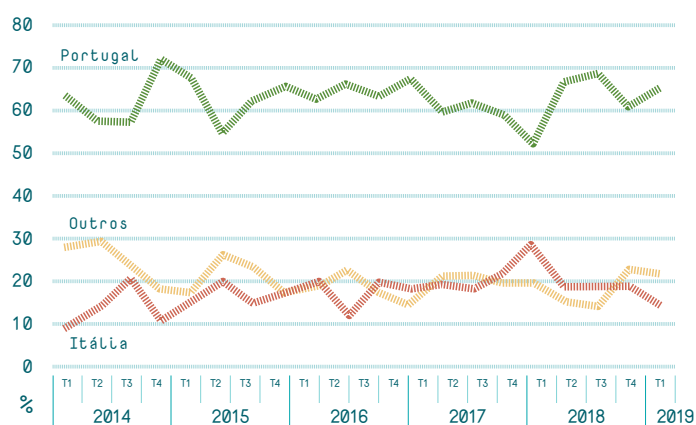


A composição das exportações de rolhas para a China é bastante diferente dos restantes mercados, com a maioria a ser assegurada pelas **rolhas cilíndricas em aglomerado (55,3% no primeiro trimestre de 2019)**. As rolhas para espumantes quase não têm expressão neste mercado e as rolhas naturais totalizaram 30% no mesmo período.



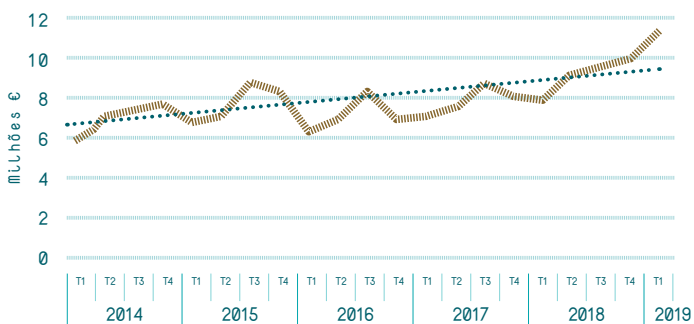
De acordo com dados chineses, **Portugal é a origem de quase dois terços das suas importações** de cortiça, sendo esta percentagem bastante estável. A Itália é o segundo fornecedor da China, com a sua quota em queda a partir do primeiro trimestre de 2018 e que, no primeiro trimestre de 2019, foi de 15%.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHINESAS DE CORTIÇA



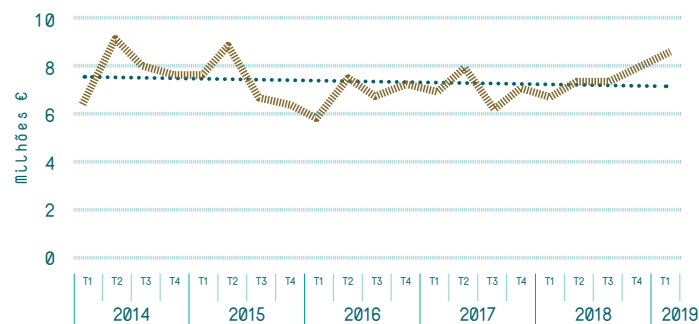
OUTROS MERCADOS

REINO UNIDO



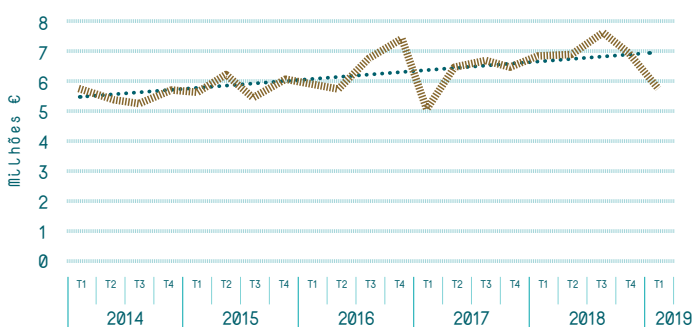
As exportações para este país mantêm uma forte tendência de crescimento [+42,1%, no 1º trimestre de 2019, face ao período homólogo], tendo atingido 11 milhões de euros.

RÚSSIA



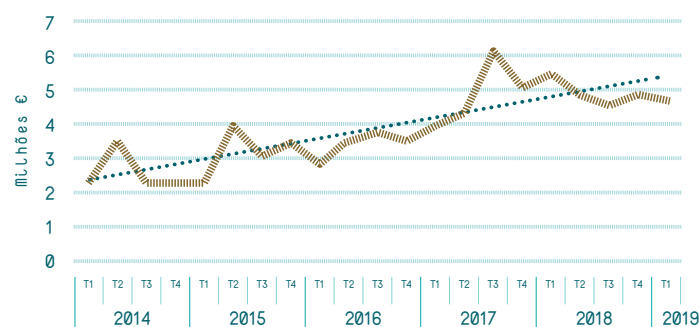
O mesmo se passa com a Rússia, para onde, no 1º trimestre de 2019, as exportações aumentaram 26,6% face ao primeiro trimestre de 2018.

CHILE



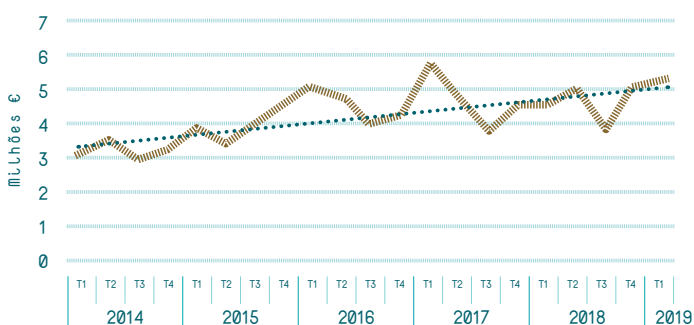
No primeiro trimestre de 2019, Portugal exportou cerca de 5,8 milhões de euros para o Chile, menos 15,9% do que no primeiro trimestre do ano anterior.

AUSTRÁLIA



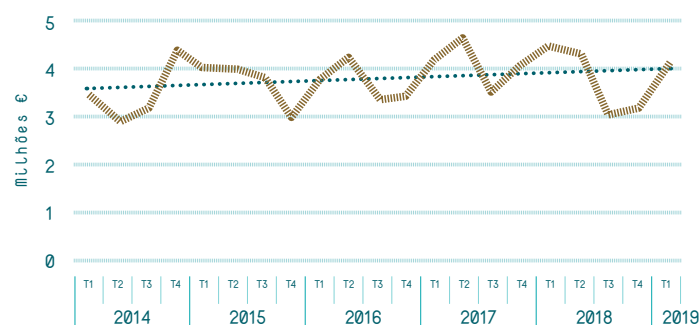
As exportações para a Austrália diminuíram 13,7% no 1º trimestre face ao primeiro trimestre de 2018, mantendo-se um tendência decrescente desde o final de 2017.

MÉXICO



As exportações para o México, quase exclusivamente de rolas, aumentaram, no primeiro trimestre de 2019, 14,8% face ao primeiro trimestre de 2018.

SUIÇA

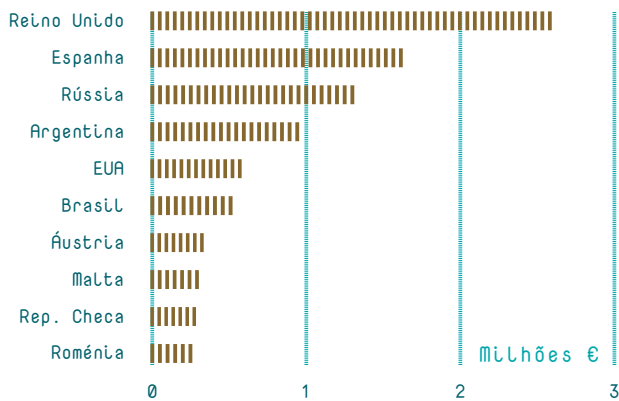


As exportações para a Suíça aumentaram 24,6% no primeiro trimestre de 2019, mas diminuíram 11% face ao primeiro trimestre de 2018.

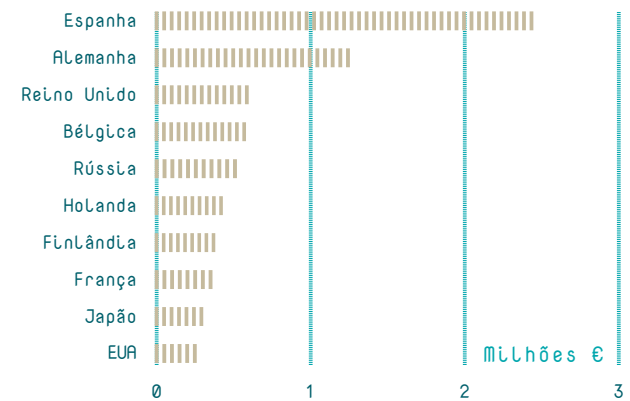
TOP10: VARIAÇÕES HOMÓLOGAS NAS EXPORTAÇÕES 1º TRIMESTRE DE 2019

AUMENTOS EM MONTANTE

ROLHAS

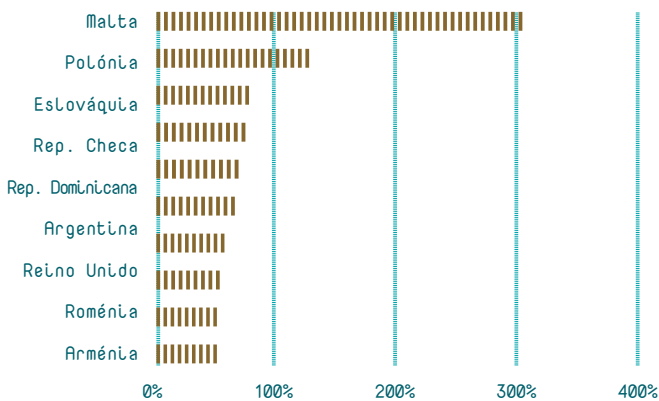


MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

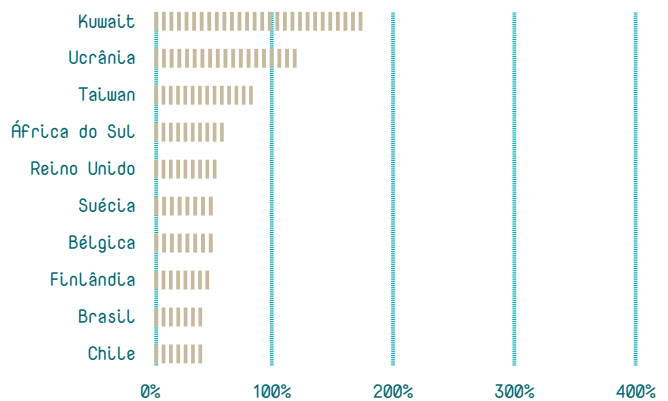


AUMENTOS EM PORCENTAGEM

ROLHAS

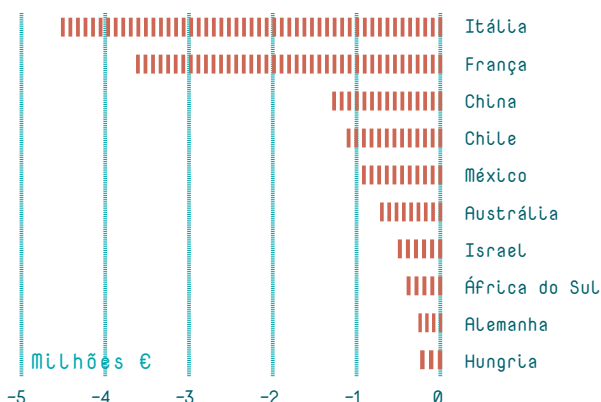


MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

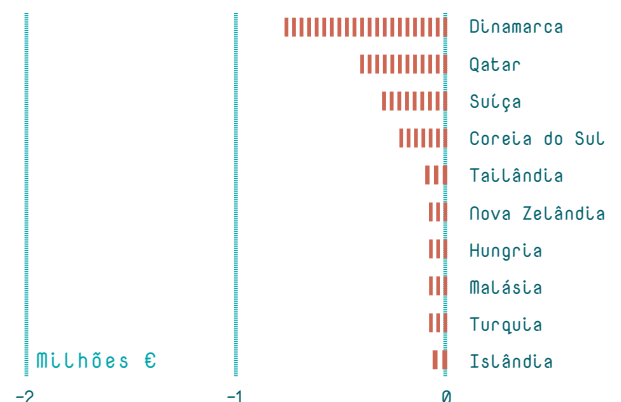


QUEDAS EM MONTANTE

ROLHAS



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



ANEXO ESTATÍSTICO

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões€)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2015	902	647	227	7,1%	9,8%	2,8%			
2016	935	675	236	3,7%	4,2%	4,0%			
2017	987	710	246	5,6%	5,2%	4,1%			
2018	1 068	753	274	8,1%	6,1%	11,3%			
1ºt-19	272	190	71	4,5%	5,6%	4,4%	1,8%	-1,9%	9,1%
abr-18	90	65	23	-8,5%	-10,3%	-2,1%	17,1%	12,6%	30,4%
mai-18	103	75	25	14,0%	15,8%	8,6%	6,9%	6,9%	4,2%
jun-18	96	69	23	-7,1%	-8,3%	-7,9%	1,9%	0,8%	3,3%
jul-18	118	81	33	23,5%	17,7%	43,4%	19,0%	14,4%	30,2%
ago-18	54	37	15	-54,3%	-54,3%	-55,1%	7,2%	4,2%	17,3%
set-18	78	53	22	45,0%	44,6%	44,0%	3,0%	0,8%	5,9%
out-18	101	69	27	28,7%	28,9%	25,1%	21,3%	17,4%	28,8%
nov-18	90	63	23	-10,9%	-9,2%	-16,1%	1,0%	-1,9%	3,2%
dez-18	70	49	18	-21,8%	-22,3%	-19,8%	4,9%	3,2%	3,5%
jan-19	87	59	25	25,2%	20,6%	38,6%	7,4%	1,2%	24,4%
fev-19	89	62	23	2,7%	6,6%	-7,9%	1,8%	-1,9%	6,8%
mar-19	96	69	23	7,6%	10,3%	2,6%	-2,8%	-4,5%	-1,7%

IMPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões€)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2015	147,5	25,0	18,7	9,2%	20,6%	-26,5%			
2016	167,8	32,2	23,6	13,8%	28,8%	26,2%			
2017	175,8	23,2	28,6	4,8%	-28,0%	21,1%			
2018	215,4	25,6	49,5	22,6%	10,4%	73,2%			
1ºt-19	47,9	9,3	15,0	-37,9%	0,3%	8,5%	30,1%	79,0%	34,3%
abr-18	10,7	1,3	3,5	-14,4%	-29,5%	-13,4%	9,8%	-9,3%	52,2%
mai-18	14,7	2,7	4,9	38,1%	109%	41,9%	14,0%	6,7%	61,9%
jun-18	15,8	2,2	4,5	7,1%	-20,2%	-9,2%	-25,3%	46,0%	78,3%
jul-18	24,4	2,0	4,9	54,6%	-6,1%	11,0%	32,7%	17,6%	96,0%
ago-18	19,2	1,1	2,5	-21,0%	-44,8%	-50,5%	-8,6%	238%	71,4%
set-18	19,9	2,2	4,1	3,6%	98,9%	68,3%	35,8%	2,6%	73,2%
out-18	22,6	3,1	4,8	13,1%	38,8%	16,0%	36,8%	61,5%	54,8%
nov-18	34,8	2,2	4,8	54,2%	-29,5%	1,2%	120%	-22,1%	64,6%
dez-18	16,6	3,4	4,5	-52,2%	56,6%	-7,1%	15,7%	14,0%	147,7%
jan-19	16	4	5	-4,9%	1,0%	27,2%	28,2%	85,9%	70,4%
fev-19	14	3	4	-9,3%	-13,3%	-18,0%	18,4%	123,8%	11,3%
mar-19	18	3	5	24,8%	-19,1%	18,5%	43,3%	37,7%	28,7%



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Indicador	Unidade	1ºT 15	1ºT 16	1ºT 17	1ºT 18	1ºT 19
França	Exportações portuguesas	milhões €	45	49	52	53	49
		var. homóloga	5%	9%	5%	2%	-6%
	Quota de Portugal nas importações	%	66%	66%	60%	59%	57%
	PIB	var. homóloga	0,9%	1,3%	1,1%	2,1%	1,1%
EUA	Exportações portuguesas	milhões €	42	47	45	43	44
		var. homóloga	18%	13%	-4%	-5%	2%
	Quota de Portugal nas importações	%	75%	76%	78%	75%	73%
	PIB	var. homóloga	2,9%	1,6%	2%	2,9%	3,2%
Espanha	Exportações portuguesas	milhões €	25	27	33	40	45
		var. homóloga	7%	10%	20%	21%	13%
	Quota de Portugal nas importações	%	73%	76%	71%	73%	69%
	PIB	var. homóloga	2,7%	3,4%	3%	2,9%	2,4%
Itália	Exportações portuguesas	milhões €	24	27	27	27	26
		var. homóloga	5%	11%	3%	9%	-13%
	Quota de Portugal nas importações	%	62%	59%	58%	58%	55%
	PIB	var. homóloga	0,2%	1%	1,2%	1,4%	0,1%
Alemanha	Exportações portuguesas	milhões €	20	20	20	20	21
		var. homóloga	-1%	0%	2%	1%	5%
	Quota de Portugal nas importações	%	75%	72%	76%	76%	77%
	PIB	var. homóloga	1,1%	1,8%	1,9%	2,3%	0,7%
Reino Unido	Exportações portuguesas	milhões €	7	6	7	8	11
		var. homóloga	15%	-8%	10%	12%	41%
	Quota de Portugal nas importações	%	80%	82%	77%	77%	75%
	PIB	var. homóloga	2,9%	2%	2%	1,2%	1,8%
China	Exportações portuguesas	milhões €	5	5	6	6	5
		var. homóloga	43%	-15%	40%	1%	-20%
	Quota de Portugal nas importações	%	72%	66%	68%	52%	64%
	PIB	var. homóloga	7%	6,7%	6,8%	6,8%	6,4%
Rússia	Exportações portuguesas	milhões €	8	6	7	7	8
		var. homóloga	15%	-22%	18%	-5%	26%
	Quota de Portugal nas importações	%	84%	88%	87%	90%	84%
	PIB	var. homóloga	-2,5%	-0,8%	1,5%	1,8%	0,5%
Chile	Exportações portuguesas	milhões €	6	6	5	7	6
		var. homóloga	-2%	1%	-11%	35%	-16%
	Quota de Portugal nas importações	%	78%	81%	74%	79%	67%
	PIB	var. homóloga	1,9%	2,6%	-0,4%	5,2%	1,9%
Austrália	Exportações portuguesas	milhões €	2	3	4	5	5
		var. homóloga	0%	22%	37%	38%	-14%
	Quota de Portugal nas importações	%	61%	57%	69%	71%	76%
	PIB	var. homóloga	2,5%	2,7%	2,2%	3%	1,8%
México	Exportações portuguesas	milhões €	4	5	6	5	5
		var. homóloga	21%	31%	15%	-21%	15%
	Quota de Portugal nas importações	%	71%	72%	67%	73%	68%
	PIB	var. homóloga	3,3%	2,9%	3,3%	2,2%	0,1%
Suíça	Exportações portuguesas	milhões €	4	3	4	4	4
		var. homóloga	16%	-5%	11%	7%	-11%
	Quota de Portugal nas importações	%	49%	46%	44%	51%	45%
	PIB	var. homóloga	1,2%	0,7%	0,9%	3,1%	1,4%

CORKINOV

Fontes

Comércio externo: Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), Census Bureau <https://www.census.gov/foreign-trade/index.html> (EUA), Trade Map <https://www.trademap.org/> (outros países).

Dados macroeconómicos: Instituto Nacional de Estatística <https://www.ine.pt/> (Portugal), Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), Fundo Monetário Internacional <https://www.imf.org/> (previsões económicas).

Produção vinícola: Comissão Europeia https://ec.europa.eu/agriculture/wine/statistics_en (Europa), Alcohol and Tobacco Tax and Trade Bureau <https://www.ttb.gov/wine/wine-stats.shtml> (EUA), OIV <http://www.oiv.int/> (outros países).

Construção civil: Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), Census Bureau <https://www.census.gov/construction/> (EUA), National Statistics Bureau of China <http://data.stats.gov.cn/> (China).

Propriedade:

APCOR - Associação Portuguesa da Cortiça
Avenida Comendador Henrique Amorim, N.º. 580
Apartado 100
P - 4536 - 904 Santa Maria de Lamas
Portugal
GPS: 40°58'47.56"N 8°34'00.37"O
Tel: +351 227 474 040
Fax: +351 227 474 049
E-mail: info@apcor.pt
Sítio: www.apcor.pt
Facebook: www.facebook.com/apcortica
Youtube: www.youtube.com/apcortica

Autores do Estudo:

CEGEA - Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada | Universidade Católica Portuguesa